

Cloridrato de Xilazina 2%

# Uso Veterinário Solução Injetável

# AÇÃO:

Sedativo, analgésico e miorrelaxante para bovinos, caninos e felinos.

#### FÓRMULA:

Cada 100 mL contém:	
Xilazina (Cloridrato)	2 g
Veículo q.s.p. 10	

#### INDICAÇÃO DE USO:

A Xilazina exerce atividades analgésica e sedante, mas caracteriza-se por sua acentuada ação miorrelaxante a nível central, sendo usada em grande escala para a contenção farmacológica em animais.

### FARMACOLOGIA E TOXICOLOGIA:

Produz um estado de sonolência, acompanhado de moderada ação analgésica nas diferentes espécies animais. Xilazin ĥão causa dependência física ou psíquica em doses terapêuticas. Sobre a flora normal pode provocar ocasionalmente uma expulsão de fezes pastosas ou líquidas, nada se observou a resistência aos agentes patógenos e discrasias sanguíneas. Não possui efeitos de natureza carcinogênica, teratogênica ou mutagênica. A meia vida de eliminação da Xilazina é de aproximadamente 40 minutos em caninos e 45 minutos em bovinos. Dependendo da dosagem no bovino, a eliminação é de aproximadamente 36 horas.

### APLICAÇÃO E POSOLOGIA:

CANINOS E FELINOS: A via de administração pode ser intramuscular e endovenosa, na dosagem de 1 a 4 mg/kg, para executar suturas, extrações dentárias, limpeza de tártaros, retirada de pontos, coleta de sangue e urina, exames radiológicos, raspados de pele, limpeza de feridas cirúrgicas, limpeza de ouvidos e outras intervenções mais dolorosas. Nesta dosagem, Xilazin produz sedação que mantém por 1 a 2 horas e analqesia de 15 a 30 minutos.

BOVINOS: A via de administração pode ser intramuscular e endovenosa.

- Dose de até 0,05 mg/kg permite nítida sedação para executar extração de agrantes, facilitar a realização de anestesias locais, rumenotomia, laparotomia, cesariana, redução do prolapso de útero, facilitação de embriotomia, mudanças de pensos e tratamento intramamário.
- Dose de até 0,1 mg/kg permite forte sedação para executar exames na cavidade bucal, abertura de abscessos, suturas superficiais de feridas e desobstrução do canal dos tetos, tratamento de cascos, colocação de argolas nas narinas e lavagens do prepúcio.
- Dose de até 0,2 mg/kg permite sedação muito intensa, analgesia e relaxamento muscular para amputação de chifres e cascos, operação cesariana em decúbito, eliminação das contrações pós-parto, sutura dos tetos, castrações, punções, colocação de gesso e marcação cutânea a ferro. É recomendável jejum de algumas horas a partir desta dosagem.

 Dose de até 0,3 mg/kg permite sedação muito intensa, a ponto do animal não se conservar em pé.

### ASSOCIAÇÕES COM OUTROS PRODUTOS:

CANINOS E FELINOS: O Xilazín pode ser associado com cloridrato de cetamina,como pré-anestésico com barbitúricos e com anestésicos locais para intervenções cirúrgicas mais profundas.

### **PRECAUCÕES**

Em animais idosos, gestantes, desidratado e com obstrução urinária, a dose deve ser reduzida e só usado quando não houver opção mais segura. O Cloridrato de Xilazina deve ser injetado lentamente para não ocorrer efeitos indesejáveis; para quaisquer amendências

O efeito sedativo pode ser reduzido por ruídos, intranquilidade, manipulação no animal, etc.

#### CONTRAINDICACÕES:

Xilazin deve ser cuidadosamente controlado nos animais debilitados, com respiração deprimida, cardiopatia, enfraquecimento renal e hepático, choque ou quaisquer outras condições de estresse. A droga é contraindicada em animais durante o último mês de prenhez (por precipitar um parto precoce ou aborto) e em bovinos desidratados.

### ATENÇÃO: PERÍODO DE CARÊNCIA

BOVINOS:

ABATE - ESTE PRODUTO NÃO REQUER PERÍODO DE CARÊNCIA PARA O ABATE DE BOVINOS TRATADOS.

LEITE - ESTE PRODUTO NÃO REQUER PERÍODO DE CARÊNCIA PARA O CONSUMO DO LEITE DOS BOVINOS TRATADOS.

# MODO DE CONSERVAÇÃO:

Conservar à temperatura ambiente (15°C a 30°C), em local seco e ao abrigo da luz solar direta.

# MANTER FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS E ANIMAIS DOMÉSTICOS.

#### APRESENTAÇÃO:

Frasco-ampola com 10 mL e 50mL contendo solução injetável a 2% de cloridrato de vilazina

VENDA SOB PRESCRIÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO, COM RETENÇÃO OBRIGATÓRIA DA NOTIFICAÇÃO DE RECEITA.

# ATENÇÃO: O USO PELO HOMEM PODE CAUSAR GRAVES RISCOS À SAÚDE.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob o nº 7.899 em 14/08/2001.

# RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Dra. Vera de Fátima Costa Calixto - CRF/SP 11.427

# PROPRIETÁRIO E FABRICANTE :

Syntec do Brasil Ltda. Estrada Rosa Scarpa, 178, Votuparim Santana de Parnaiba/SP - CEP: 06513-010 CNPJ: 02.177.011/0001-77 Indústria Brasileira



www.syntecvet.com.br



200